

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

SETEMBRO - 2024



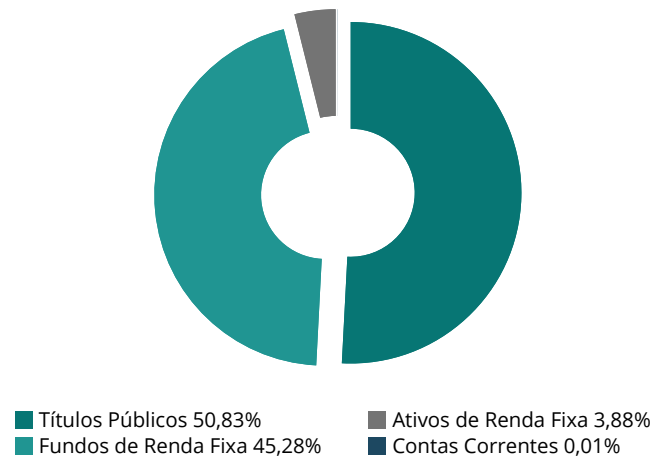
Instituto de Previdência do Município de Mafra



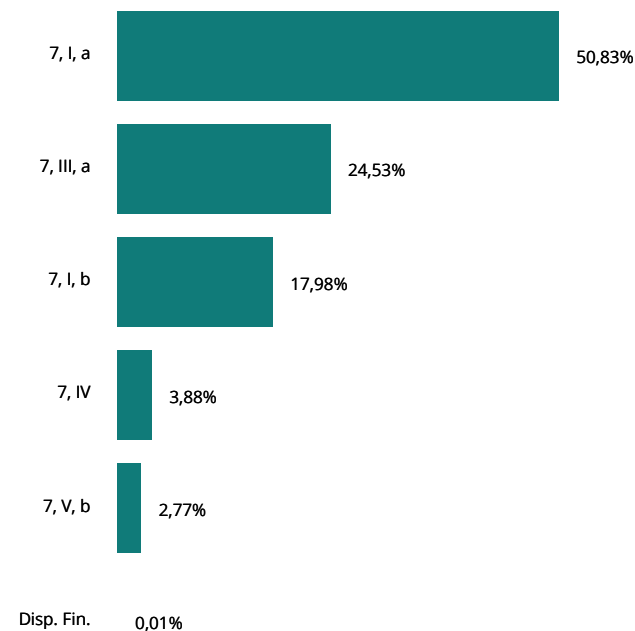
Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos	8
Análise do Risco da Carteira	10
Liquidez e Custos das Aplicações	12
Movimentações	13
Enquadramento da Carteira	14
Comentários do Mês	17

ATIVOS	%	SETEMBRO	AGOSTO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	50,8%	36.527.567,48	35.486.231,61
NTN-B 15/05/2025 (Compra em 15/12/2023 Tx 5.5960)	4,1%	2.943.581,40	2.924.588,88
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 03/07/2024 Tx 6.7110)	1,0%	714.098,52	708.869,92
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.6520)	4,4%	3.179.730,48	3.159.072,09
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 30/11/2023 Tx 5.5410)	2,2%	1.582.703,64	1.572.559,87
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 01/03/2024 Tx 5.5620)	0,9%	616.837,39	612.873,77
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 04/04/2024 Tx 5.7823)	1,4%	1.013.578,31	1.006.890,10
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 05/02/2024 Tx 5.5150)	2,6%	1.862.831,63	1.850.929,96
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 21/03/2024 Tx 5.7210)	0,6%	407.266,36	404.598,68
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 29/04/2024 Tx 6.1560)	0,7%	506.307,74	502.819,17
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.8360)	3,6%	2.601.000,31	2.583.728,50
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 08/04/2024 Tx 5.8960)	1,4%	1.016.832,74	1.010.032,78
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6660)	7,4%	5.348.922,89	5.314.112,43
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 03/09/2024 Tx 6.2210)	0,6%	401.295,59 ▲	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6506)	4,5%	3.207.473,74	3.186.638,48
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1415)	1,0%	723.927,26	718.947,44
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6.0960)	0,7%	505.031,74	501.575,42
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/07/2024 Tx 6.3310)	1,4%	1.014.094,00	1.006.968,43
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 08/05/2024 Tx 6.1740)	1,7%	1.209.683,32	1.201.330,50
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 17/04/2024 Tx 6.1000)	1,4%	1.012.687,59	1.005.754,46
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 20/08/2024 Tx 6.3310)	0,7%	504.688,67	501.142,42
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.5820)	1,4%	1.030.071,17	1.023.436,25
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 21/03/2024 Tx 5.7210)	0,6%	409.266,69	406.585,93
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 29/04/2024 Tx 6.1710)	0,7%	502.999,92	499.528,48
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.7460)	3,6%	2.601.996,01	2.584.899,43
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 03/09/2024 Tx 6.2610)	0,6%	403.998,46 ▲	-
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 09/05/2024 Tx 6.2030)	0,7%	504.585,97	501.090,92
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 17/05/2024 Tx 6.1210)	1,0%	702.075,94	697.257,30
FUNDOS DE RENDA FIXA	45,3%	32.543.317,12	32.072.931,45
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	2,3%	1.624.041,24	1.610.484,87
BB FIC Previdenciário Fluxo	4,6%	3.274.459,63 ▲	3.079.572,83
BB Institucional Renda Fixa	3,3%	2.391.239,06	2.371.584,91
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	4,5%	3.233.848,48	3.251.923,47

POR SEGMENTO



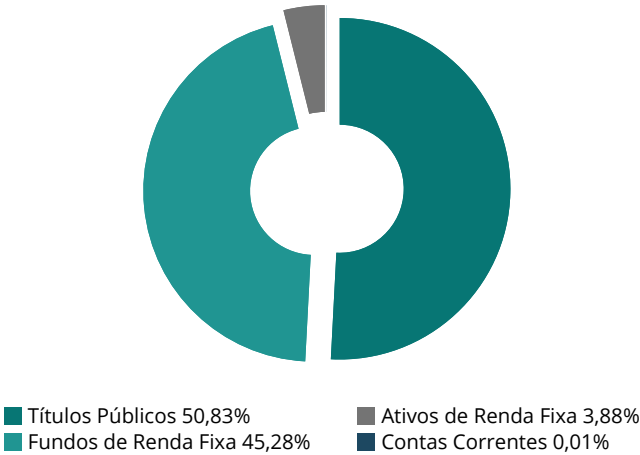
POR TIPO DE ATIVO



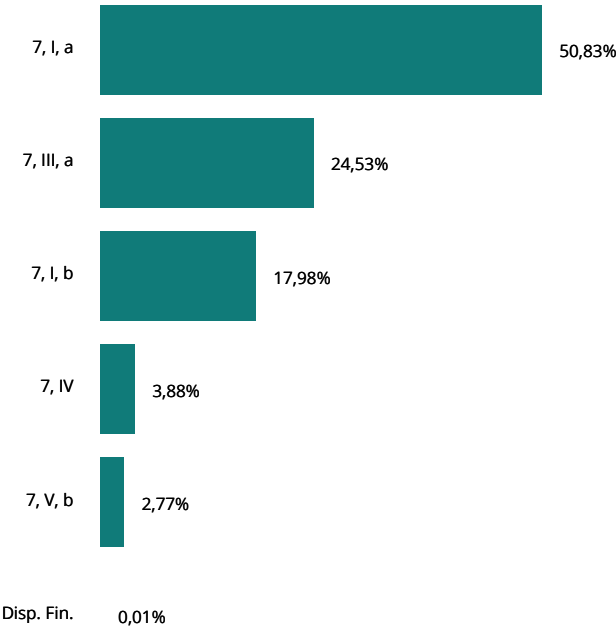
ATIVOS	%	SETEMBRO	AGOSTO
FUNDOS DE RENDA FIXA	45,3%	32.543.317,12	32.072.931,45
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	0,1%	43.237,35	43.099,94
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	0,3%	224.824,71	226.406,01
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	6,6%	4.774.487,20	4.532.762,39
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	3,9%	2.827.514,78	2.803.600,30
Caixa Brasil Referenciado	3,5%	2.515.136,15	2.493.808,16
Caixa Brasil Títulos Públicos	3,7%	2.669.461,90	2.647.411,68
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	5,1%	3.647.937,47	3.668.214,82
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	0,1%	86.397,88	86.135,20
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	0,3%	181.589,26	182.847,31
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	0,1%	39.764,62	39.638,97
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	0,0%	797,12	189,10
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	2,8%	1.987.461,64	1.969.864,91
Itaú FIC IMA-B 5+	4,2%	3.021.118,63	3.065.386,58
ATIVOS DE RENDA FIXA	3,9%	2.789.980,99	2.773.635,98
Letra Financeira Itaú 02/02/2033 - IPCA + 6,79	2,6%	1.859.255,56	1.848.613,45
Letra Financeira Itaú 03/03/2033 - IPCA + 7,14	1,3%	930.725,43	925.022,53
CONTAS CORRENTES	0,0%	7.428,48	4.586,71
Banco do Brasil	0,0%	-	-
BGC Liquidez	0,0%	0,02	-
Bradesco	0,0%	7.428,46	3.983,35
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	603,36
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	71.868.294,07	70.337.385,75

Entrada de Recursos Nova Aplicação Saída de Recursos Resgate Total

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	1.444.483,62	256.144,73	242.692,30	241.252,30				2.184.572,95
NTN-B 15/05/2025 (Compra em 15/12/2023 Tx 5.5960)	155.849,81	21.808,67	19.895,06	18.992,52				216.546,06
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 03/07/2024 Tx 6.7110)	-	5.107,18	5.467,25	5.228,60				15.803,03
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.6520)	169.093,85	23.704,08	21.635,23	20.658,39				235.091,55
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 30/11/2023 Tx 5.5410)	83.408,89	11.651,99	10.626,76	10.143,77				115.831,41
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 01/03/2024 Tx 5.5620)	19.954,85	4.552,04	4.152,17	3.963,62				32.622,68
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 04/04/2024 Tx 5.7823)	22.802,63	7.666,35	7.002,84	6.688,21				44.160,03
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 05/02/2024 Tx 5.5150)	76.787,56	13.674,56	12.467,14	11.901,67				114.830,93
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 21/03/2024 Tx 5.7210)	10.343,55	3.059,75	2.793,61	2.667,68				18.864,59
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 29/04/2024 Tx 6.1560)	8.891,64	3.986,44	3.651,00	3.488,57				20.017,65
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.8360)	140.352,79	19.788,11	18.084,90	17.271,81				195.497,61
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 08/04/2024 Tx 5.8960)	22.432,77	7.787,68	7.118,40	6.799,96				44.138,81
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6660)	284.676,84	39.939,04	36.453,65	34.810,46				395.879,99
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 03/09/2024 Tx 6.2210)	-	-	-	2.590,99				2.590,99
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6506)	170.477,08	23.910,45	21.817,44	20.835,26				237.040,23
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1415)	6.502,37	5.691,39	5.211,92	4.979,82				22.385,50
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6.0960)	-	-	830,70	3.456,32				4.287,02
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/07/2024 Tx 6.3310)	-	781,70	7.455,46	7.125,57				15.362,73
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 08/05/2024 Tx 6.1740)	18.925,60	9.826,46	8.904,36	8.352,82				46.009,24
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 17/04/2024 Tx 6.1000)	21.296,29	8.161,78	7.393,25	6.933,13				43.784,45
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 20/08/2024 Tx 6.3310)	-	-	986,91	3.546,25				4.533,16
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.5820)	55.251,77	7.841,57	7.080,65	6.634,92				76.808,91
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 21/03/2024 Tx 5.7210)	10.543,12	3.164,46	2.860,28	2.680,76				19.248,62
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 29/04/2024 Tx 6.1710)	9.037,17	4.084,69	3.701,78	3.471,44				20.295,08
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.7460)	141.425,05	20.172,83	18.236,95	17.096,58				196.931,41
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 03/09/2024 Tx 6.2610)	-	-	-	2.619,49				2.619,49
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 09/05/2024 Tx 6.2030)	7.713,96	4.111,88	3.727,00	3.495,05				19.047,89
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 17/05/2024 Tx 6.1210)	8.716,03	5.671,63	5.137,59	4.818,64				24.343,89
FUNDOS DE RENDA FIXA	829.798,59	443.543,62	268.919,87	100.799,83				1.643.061,91
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	126.373,72	15.369,58	14.234,82	13.556,37				169.534,49
BB FIC Previdenciário Fluxo	206.527,17	27.624,86	24.992,76	25.904,32				285.049,11
BB Institucional Renda Fixa	120.669,79	23.165,43	21.764,97	19.654,15				185.254,34
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	(27.331,11)	57.487,72	23.698,79	(18.074,99)				35.780,41

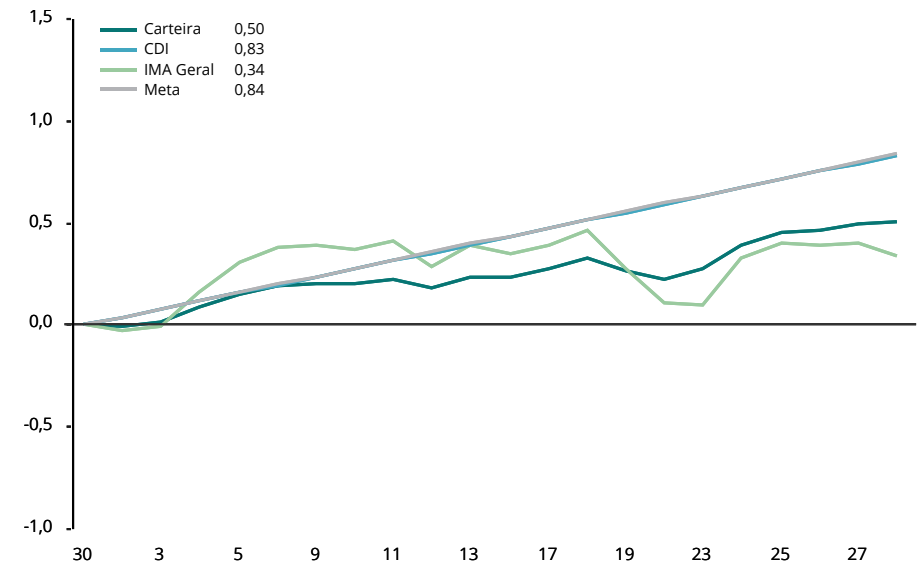
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
FUNDOS DE RENDA FIXA	829.798,59	443.543,62	268.919,87	100.799,83				1.643.061,91
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	569,64	557,78	279,11	137,41				1.543,94
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	(12.027,71)	4.541,15	1.081,67	(1.581,30)				(7.986,19)
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	132.748,12	36.841,74	39.269,38	41.724,81				250.584,05
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	136.935,44	26.464,42	24.037,12	23.914,48				211.351,46
Caixa Brasil Referenciado	131.874,84	23.801,48	21.824,45	21.327,99				198.828,76
Caixa Brasil Títulos Públicos	149.798,96	23.792,85	22.697,70	22.050,22				218.339,73
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	59.440,02	10.620,71	5.897,27	-				75.958,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	(30.617,84)	64.736,39	26.757,53	(20.277,35)				40.598,73
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	12.811,04	1.127,74	666,53	262,68				14.867,99
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(34.653,94)	19.265,56	908,75	(1.258,05)				(15.737,68)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	524,29	515,86	252,74	125,65				1.418,54
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	1.156,66	83,26	21,42	4,66				1.266,00
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	14.309,16	12.922,31	17.633,44	17.596,73				62.461,64
Itaú FIC IMA-B 5+	(159.309,66)	94.624,78	22.901,42	(44.267,95)				(86.051,41)
ATIVOS DE RENDA FIXA	161.087,78	23.591,60	24.885,48	16.345,01				225.909,87
Letra Financeira Itaú 02/02/2033 - IPCA + 6,79	106.495,01	15.494,60	16.455,71	10.642,11				149.087,43
Letra Financeira Itaú 03/03/2033 - IPCA + 7,14	54.592,77	8.097,00	8.429,77	5.702,90				76.822,44
TOTAL	2.435.369,99	723.279,95	536.497,65	358.397,14				4.053.544,73

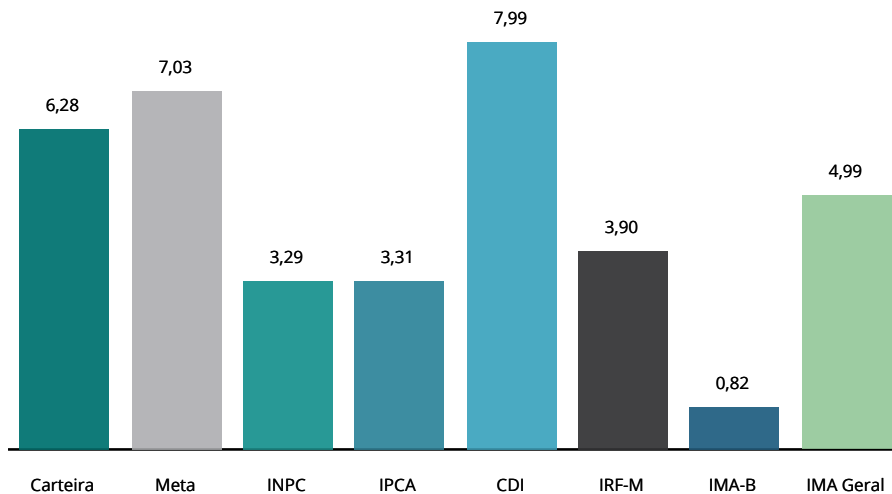
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 4,84% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,63	0,82	0,97	0,47	78	65	136
Fevereiro	0,83	1,23	0,80	0,64	67	103	129
Março	0,70	0,56	0,83	0,52	126	84	134
Abril	0,16	0,78	0,89	(0,22)	20	18	-72
Maio	0,98	0,86	0,83	0,95	114	117	103
Junho	0,49	0,61	0,79	0,05	81	62	1.039
Julho	1,06	0,78	0,91	1,36	136	117	78
Agosto	0,77	0,37	0,87	0,79	206	89	97
Setembro	0,50	0,84	0,83	0,34	60	60	148
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	6,28	7,03	7,99	4,99	89	79	126

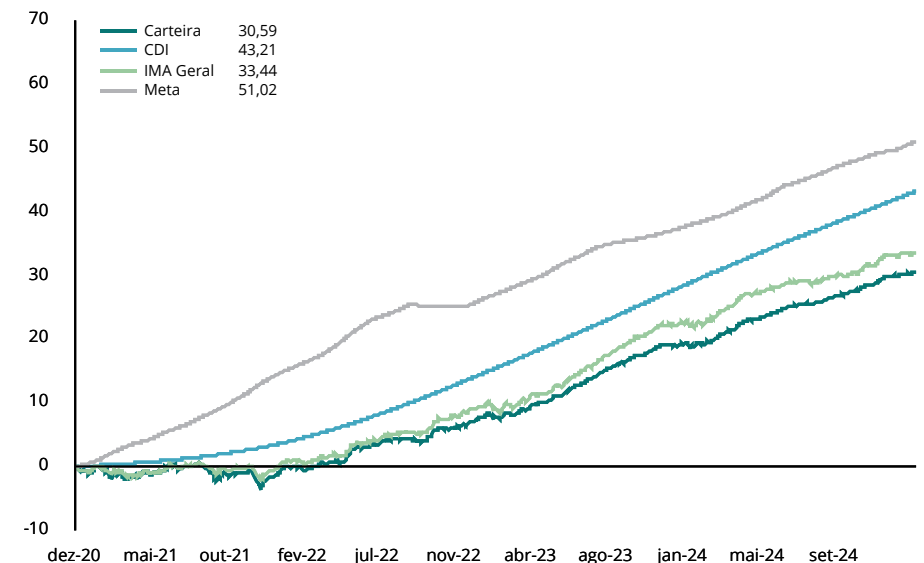
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2020



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
NTN-B 15/05/2025 (Compra em 15/12/2023 Tx 5.5960)	Sem bench	0,65	78%	7,79	111%	-	-
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 03/07/2024 Tx 6.7110)	Sem bench	0,74	88%	2,26	32%	-	-
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.6520)	Sem bench	0,65	78%	7,83	111%	-	-
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 30/11/2023 Tx 5.5410)	Sem bench	0,65	77%	7,75	110%	-	-
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 01/03/2024 Tx 5.5620)	Sem bench	0,65	77%	5,59	79%	-	-
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 04/04/2024 Tx 5.7823)	Sem bench	0,66	79%	4,59	65%	-	-
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 05/02/2024 Tx 5.5150)	Sem bench	0,64	77%	6,46	92%	-	-
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 21/03/2024 Tx 5.7210)	Sem bench	0,66	79%	4,88	69%	-	-
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 29/04/2024 Tx 6.1560)	Sem bench	0,69	83%	4,18	59%	-	-
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.8360)	Sem bench	0,67	80%	7,98	113%	-	-
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 08/04/2024 Tx 5.8960)	Sem bench	0,67	80%	4,62	66%	-	-
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6660)	Sem bench	0,66	78%	7,85	112%	10,29	109%
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 03/09/2024 Tx 6.2210)	Sem bench	0,65	78%	0,65	9%	-	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6506)	Sem bench	0,65	78%	7,83	111%	10,29	109%
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1415)	Sem bench	0,69	83%	3,17	45%	-	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6.0960)	Sem bench	0,69	82%	0,86	12%	-	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/07/2024 Tx 6.3310)	Sem bench	0,71	85%	1,54	22%	-	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 08/05/2024 Tx 6.1740)	Sem bench	0,70	83%	3,86	55%	-	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 17/04/2024 Tx 6.1000)	Sem bench	0,69	82%	4,47	64%	-	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 20/08/2024 Tx 6.3310)	Sem bench	0,71	85%	0,91	13%	-	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.5820)	Sem bench	0,65	78%	7,77	110%	-	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 21/03/2024 Tx 5.7210)	Sem bench	0,66	79%	4,87	69%	-	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 29/04/2024 Tx 6.1710)	Sem bench	0,69	83%	4,17	59%	-	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.7460)	Sem bench	0,66	79%	7,89	112%	-	-
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 03/09/2024 Tx 6.2610)	Sem bench	0,65	78%	0,65	9%	-	-
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 09/05/2024 Tx 6.2030)	Sem bench	0,70	83%	3,83	54%	-	-
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 17/05/2024 Tx 6.1210)	Sem bench	0,69	83%	3,51	50%	-	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,84	101%	8,11	115%	11,17	118%
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,75	90%	7,19	102%	9,96	106%
BB Institucional Renda Fixa	CDI	0,83	99%	8,40	119%	11,66	124%
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	-0,56	-66%	1,03	15%	5,27	56%
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	0,32	38%	3,70	53%	8,19	87%
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	IMA-B	-0,70	-84%	0,42	6%	5,12	54%
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	0,88	106%	8,67	123%	11,94	127%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,25	-	0,41	-	-52,52	-	-0,00	-
0,25	-	0,41	-	-26,21	-	0,00	-
0,25	-	0,41	-	-51,24	-	-0,00	-
0,25	-	0,41	-	-53,89	-	-0,00	-
0,25	-	0,41	-	-53,40	-	-0,00	-
0,25	-	0,41	-	-48,11	-	-0,00	-
0,25	-	0,41	-	-54,48	-	-0,00	-
0,25	-	0,41	-	-49,62	-	-0,00	-
0,25	-	0,41	-	-39,27	-	-0,00	-
0,25	-	0,41	-	-46,88	-	-0,00	-
0,25	-	0,41	-	-45,48	-	-0,00	-
0,25	3,99	0,41	6,57	-50,91	-9,95	-0,00	-2,77
-	-	-	-	-	-	-	-
0,25	3,97	0,41	6,54	-51,24	-9,95	-0,00	-2,76
0,25	-	0,41	-	-39,64	-	-0,00	-
0,25	-	0,41	-	-40,70	-	-0,00	-
0,25	-	0,41	-	-35,17	-	0,00	-
0,25	-	0,41	-	-38,87	-	-0,00	-
0,25	-	0,41	-	-40,61	-	-0,00	-
0,25	-	0,41	-	-35,16	-	0,00	-
0,25	-	0,41	-	-52,88	-	-0,00	-
0,25	-	0,41	-	-49,61	-	-0,00	-
0,25	-	0,41	-	-38,95	-	-0,00	-
0,25	-	0,41	-	-48,99	-	-0,00	-
-	-	-	-	-	-	-	-
0,25	-	0,41	-	-38,18	-	-0,00	-
0,25	-	0,41	-	-40,14	-	-0,00	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,02	0,05	0,04	0,08	25,14	13,18	0,00	0,00
0,02	0,04	0,03	0,07	-365,09	-141,04	0,00	0,00
0,07	0,13	0,12	0,22	-8,25	26,41	0,00	-0,00
4,45	4,02	7,32	6,62	-21,32	-8,28	-1,60	-2,61
2,91	2,71	4,79	4,46	-11,56	-6,02	-0,77	-1,05
3,97	3,98	6,53	6,54	-26,63	-8,61	-1,45	-2,73
0,04	0,10	0,07	0,16	93,68	51,71	0,00	0,00

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	0,85	102%	8,08	115%	11,26	119%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,86	102%	8,24	117%	11,42	121%
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	0,83	100%	7,77	110%	10,77	114%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IPCA	-0,55	-66%	25,90	368%	31,18	330%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	IMA Geral	0,30	36%	4,80	68%	8,76	93%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,69	-82%	0,63	9%	5,37	57%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	0,32	38%	3,70	53%	8,19	87%
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	0,75	90%	7,17	102%	9,94	105%
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	CDI	0,89	107%	8,72	124%	12,24	130%
Itaú FIC IMA-B 5+	IMA-B 5+	-1,44	-173%	-2,77	-39%	3,41	36%
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Letra Financeira Itaú 02/02/2033 - IPCA + 6,79	IPCA+6,79	0,58	69%	8,72	124%	11,36	120%
Letra Financeira Itaú 03/03/2033 - IPCA + 7,14	IPCA+7,14	0,62	74%	9,00	128%	11,73	124%
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		0,50	60%	6,28	89%	9,61	102%
IPCA		0,44	53%	3,31	47%	4,42	47%
INPC		0,48	57%	3,29	47%	4,09	43%
CDI		0,83	100%	7,99	114%	11,06	117%
IRF-M		0,34	41%	3,90	55%	8,45	90%
IRF-M 1		0,82	98%	7,18	102%	10,28	109%
IRF-M 1+		0,11	13%	2,50	35%	7,67	81%
IMA-B		-0,67	-80%	0,82	12%	5,61	59%
IMA-B 5		0,40	48%	5,30	75%	8,43	89%
IMA-B 5+		-1,42	-170%	-2,62	-37%	3,64	39%
IMA Geral		0,34	41%	4,99	71%	8,98	95%
IDkA 2A		0,39	47%	5,01	71%	8,05	85%
IDkA 20A		-3,07	-368%	-9,14	-130%	0,20	2%
IGCT		-3,24	-387%	-1,27	-18%	13,04	138%
IBrX 50		-3,26	-390%	-0,22	-3%	14,18	150%
Ibovespa		-3,08	-368%	-1,77	-25%	13,08	139%
META ATUARIAL - IPCA + 4,84% A.A.		0,84		7,03		9,44	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,06	0,10	0,11	0,16	21,72	11,97	0,00	0,00
0,04	0,06	0,07	0,10	37,82	33,46	0,00	0,00
0,04	0,10	0,07	0,16	-1,82	-16,77	0,00	0,00
4,44	5,77	7,30	9,49	-21,34	-11,80	-1,59	-5,37
1,70	1,77	2,79	2,90	-21,29	-7,43	-0,38	-0,50
4,01	3,92	6,59	6,46	-26,20	-8,35	-1,44	-2,69
2,92	2,72	4,80	4,47	-11,61	-6,01	-0,78	-1,06
0,01	0,04	0,01	0,07	-895,61	-143,54	0,00	0,00
0,08	0,14	0,13	0,24	56,08	46,54	0,00	0,00
5,50	6,13	9,04	10,08	-27,98	-7,17	-2,29	-5,72
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,66	1,09	1,08	1,80	-37,90	-7,54	-0,11	-0,40
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
0,01	0,04	-	-	-	-	-	-
2,77	2,70	4,56	4,45	-13,22	-5,48	-0,77	-1,02
0,30	0,41	0,49	0,68	-2,90	-10,79	-0,01	-0,12
4,01	3,81	6,60	6,27	-13,51	-5,02	-1,21	-1,64
3,83	3,92	6,30	6,45	-29,47	-7,98	-1,43	-2,67
1,98	1,76	3,26	2,89	-16,31	-8,54	-0,51	-0,76
5,30	6,13	8,72	10,08	-32,11	-6,94	-2,28	-5,64
1,58	1,73	2,61	2,84	-23,47	-6,85	-0,36	-0,48
1,74	1,90	2,86	3,13	-19,07	-9,07	-0,41	-0,99
8,43	10,39	13,85	17,09	-35,17	-5,94	-3,85	-12,58
11,88	12,86	19,53	21,16	-25,82	1,28	-4,32	-10,74
11,95	12,53	19,64	20,62	-25,85	1,79	-4,30	-10,01
11,97	12,67	19,67	20,84	-24,61	1,30	-4,35	-11,22

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela “Medidas de Risco da Carteira” traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,0911% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,70% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,92% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,7950%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,45%, e o IMA-B de 6,45%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,4010%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 2,67%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 4,5279% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0695% e -0,0695% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 7,5436% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treyner

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1145% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

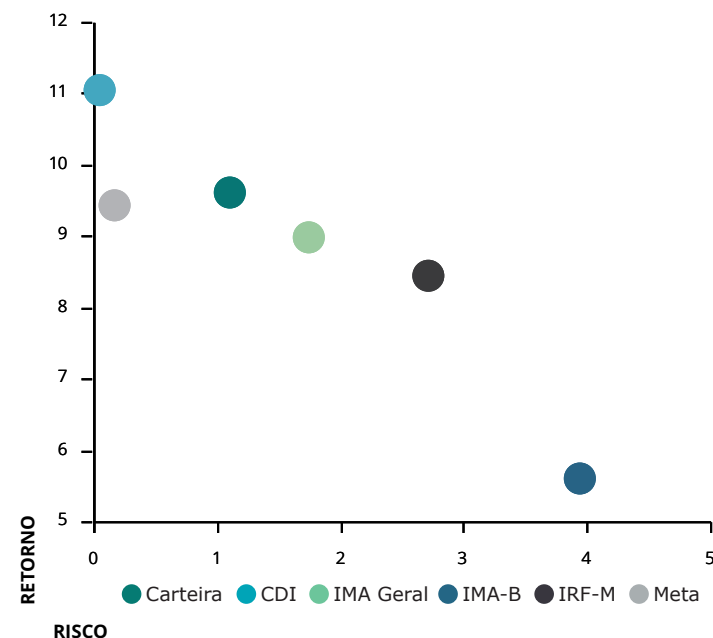
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,6575	0,8273	1,0911
VaR (95%)	1,0817	1,3611	1,7950
Draw-Down	-0,1080	-0,1245	-0,4010
Beta	2,6218	2,1140	4,5279
Tracking Error	0,0414	0,0544	0,0695
Sharpe	-37,9040	-7,9984	-7,5436
Treyner	-0,5988	-0,1972	-0,1145
Alfa de Jensen	-0,0108	-0,0054	-0,0057

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

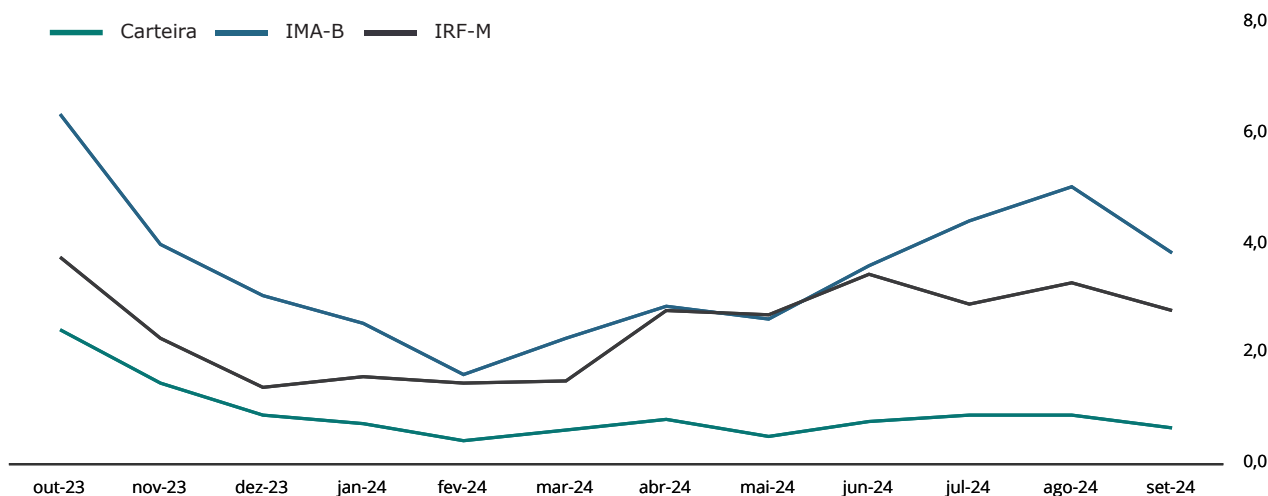
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 65,18% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$74.074,42 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto ganharia R\$112.292,44, equivalente a uma rentabilidade de 0,16% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,12%	-544,55	-0,00%
IRF-M	0,12%	-544,55	-0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	65,18%	-74.074,42	-0,10%
IMA-B	0,57%	-6.789,02	-0,01%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	4,20%	-88.317,39	-0,12%
Carência Pós	60,41%	21.031,99	0,03%
IMA GERAL	0,12%	-192,57	-0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	30,70%	172.864,83	0,24%
F. Crédito Privado	2,77%	16.907,97	0,02%
Fundos RF e Ref. DI	27,94%	155.956,85	0,22%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	3,88%	14.239,14	0,02%
RENTA VARIÁVEL	0,00%	0,00	0,00%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	112.292,44	0,16%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	08.702.798/0001-25	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11.061.217/0001-28	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	Geral	D+0	D+0	0,25	Não há	Não há
Itaú FIC IMA-B 5+	14.437.684/0001-06	Geral	D+1	D+2	0,18	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 35,72% até 90 dias; 64,28% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/09/2024	200.000,00	Aplicação	Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa
03/09/2024	398.704,60	Aplicação	NTN-B 15/05/2035 (Compra em 03/09/2024 Tx 6.2210)
03/09/2024	401.378,97	Aplicação	NTN-B 15/08/2032 (Compra em 03/09/2024 Tx 6.2610)
04/09/2024	9.321,05	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
06/09/2024	1.412.478,33	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/09/2024	221.003,46	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/09/2024	603,36	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
11/09/2024	9.548,11	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/09/2024	9.560,34	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
18/09/2024	654.538,57	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/09/2024	3.393,64	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
25/09/2024	1.000.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/09/2024	83.455,83	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

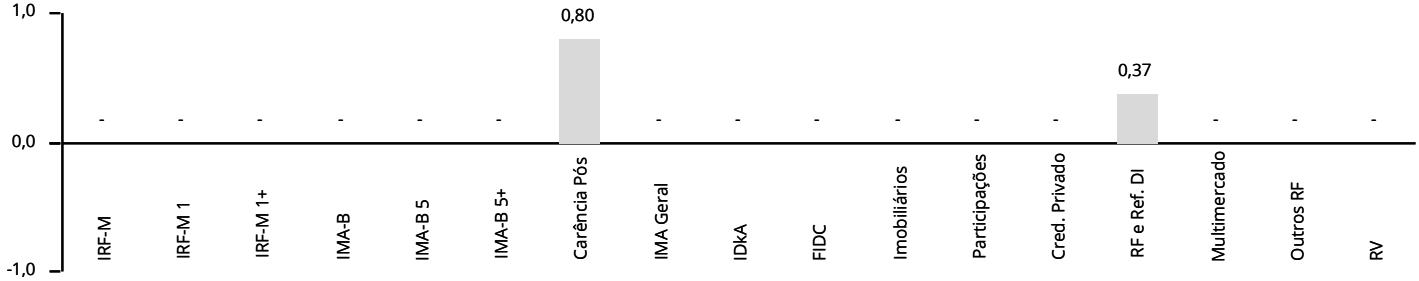
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/09/2024	72.614,78	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
03/09/2024	983.453,29	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
04/09/2024	259.676,55	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/09/2024	6.561,27	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
13/09/2024	1.047,88	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/09/2024	1.566,09	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
17/09/2024	10.705,67	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/09/2024	9.039,01	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/09/2024	20.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
25/09/2024	13.514,62	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/09/2024	40,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/09/2024	1.842.552,88	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/09/2024	13.544,81	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	4.403.986,26
Resgates	3.234.316,85
Saldo	1.169.669,41

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



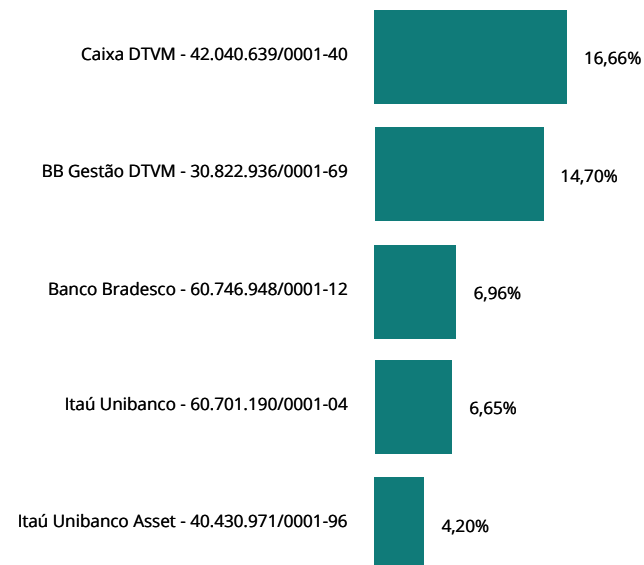
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	764.093.650.803,58	0,00	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.695.061.491.148,50	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	518.791.133.203,32	0,00	✓
Itaú Unibanco	60.701.190/0001-04	Sim	1.025.021.794.817,20	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.025.021.794.817,20	0,00	✓

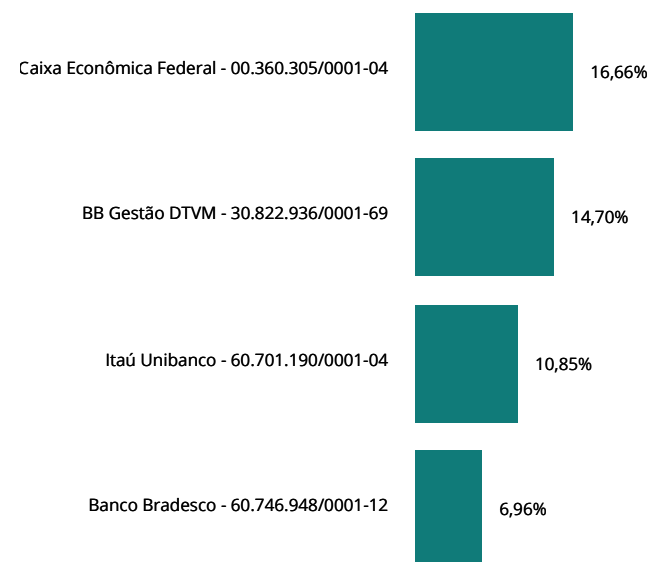
Obs.: Patrimônio em 08/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	20.065.228.623,01	2,26	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	3.861.447.255,05	4,56	0,08	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	7, III, a	2.346.355.369,66	3,33	0,10	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	931.084.539,64	4,50	0,35	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	7, I, b	3.419.686.698,34	0,06	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	08.702.798/0001-25	7, III, a	433.442.255,42	0,31	0,05	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	14.753.446.791,76	6,64	0,03	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	5.910.577.806,47	3,93	0,05	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	19.144.855.193,98	3,50	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	11.229.374.861,63	3,71	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	1.020.355.824,08	5,08	0,36	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11.061.217/0001-28	7, I, b	584.208.186,80	0,12	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3.720.203.081,78	0,25	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	7, I, b	1.581.348.490,49	0,06	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	1.178.841.947,20	0,00	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	7, V, b	13.415.350.001,70	2,77	0,01	Sim	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC IMA-B 5+	14.437.684/0001-06	7, I, b	397.971.544,53	4,20	0,76	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2024
7, I	49.450.923,07	68,81	100,0	✓
7, I, a	36.527.567,48	50,83	100,0	✓
7, I, b	12.923.355,59	17,98	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓
7, III	17.632.499,89	24,54	65,0	✓
7, III, a	17.632.499,89	24,54	65,0	✓
7, III, b	-	0,00	65,0	✓
7, IV	2.789.980,99	3,88	20,0	✓
7, V	1.987.461,64	2,77	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓
7, V, b	1.987.461,64	2,77	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓
ART. 7	71.860.865,59	100,00	100,0	✓
8, I	-	0,00	35,0	✓
8, II	-	0,00	35,0	✓
ART. 8	-	0,00	35,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓
10, I	-	0,00	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓
ART. 8, 10 E 11	-	0,00	35,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	71.860.865,59			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPMM comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Os ativos de risco nos mercados internacionais apresentaram rentabilidade positiva em setembro diante do otimismo dos investidores. O movimento de valorização das bolsas repercutiu o início do ciclo de corte dos juros nos Estados Unidos.

A inflação americana seguiu na direção desejada, mantendo a tendência de desaceleração. A magnitude da queda ficou dentro do esperado, tanto para o Índice de Preços do Consumidor (CPI) quanto para o Índice de Preços para Despesas de Consumo Pessoal (PCE). A evolução benigna dos dados aumenta a confiança de que a flexibilização monetária prosseguirá.

O destaque do mês ficou para a decisão do Federal Reserve (Fed), que reduziu a taxa de juros em 0,50 ponto percentual. A trajetória da política monetária estava bem clara para o mercado, que ainda acredita em mais duas quedas de 0,25 p.p. nas últimas reuniões do ano.

A declaração do presidente do Fed, Jerome Powell, foi crucial para o contexto do período atual e aliviou o pessimismo sobre possibilidade de recessão. A projeção do Fed de que os Estados Unidos teriam um processo de “soft landing” está se consolidando, isto é, os custos para a dinâmica econômica foram mínimos, dado o período prolongado de política monetária contracionista.

A expansão da economia se concentra ainda no desempenho positivo do setor de serviços. No entanto, as incertezas eleitorais e os juros ainda elevados são argumentos para as empresas não estarem investindo em capital e aumento de estoque. Apesar da robustez da economia, o Fed está bastante preocupado com o mercado de trabalho que tende a apresentar sinais de enfraquecimento. Percebe-se que o número de vagas de trabalho ofertadas está diminuindo mês a mês e a taxa de desemprego está em 4,2%. Com a desaceleração da inflação, o Fed deve direcionar mais esforços para proporcionar maior estabilidade da economia.

Na Zona do Euro, o Banco Central retomou os cortes na taxa de juros após o retorno da inflação à meta. No entanto, naquele momento, a autoridade monetária estaria ainda vigilante sobre os próximos passos, dada a falta de evidências que consolidariam o objetivo da desaceleração dos preços.

Com mais informações no final do mês, a preliminar do CPI de setembro ficou abaixo da meta, principalmente devido aos menores custos de energia, relativo ao controle dos demais produtos, e ao crescimento mais lento do segmento de serviços. Diante da permanência de uma economia debilitada e menor variação dos preços, o ambiente se torna propício para mais um corte de juros em outubro.

A China permaneceu com dificuldades em promover melhores resultados para a economia. Uma recuperação tímida da demanda interna possibilitou maior produção e alta da inflação. No entanto, os dados não foram suficientes para vislumbrar a capacidade de crescimento almejada pelo governo.

Além disso, a percepção de que haverá aumento de barreiras comerciais deteriora a capacidade de crescimento próximo da meta de 5,0% almejada pelo governo para este ano. Diante de mais desafios, foram anunciadas novas medidas de estímulos econômicos combinados. O Banco Central cortou a taxa de compulsório, liberando mais dinheiro para o sistema financeiro e, no campo fiscal, os líderes do governo prometeram implementar “gastos fiscais necessários”.

No Brasil, as questões fiscais continuam concentrando o pessimismo dos investidores. O déficit das contas públicas acumulou um saldo três vezes maior do que ano passado, comprometendo a credibilidade da gestão orçamentária. Além disso, o Relatório Bimestral de Receitas e Despesas informou a capacidade de o governo cumprir o arcabouço fiscal, mas inclinado para o limite inferior da meta.

Com o intuito de apenas reajustar o resultado primário para cumprir a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024, o governo revisou o contingenciamento anunciado em agosto e endereçou menor controle dos gastos este ano. O elemento final que proporcionou mais incredulidade foi o Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025 estimar uma arrecadação maior sem qualquer ação que contenha o crescimento das despesas.

No lado monetário, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic para 10,75%. A situação inflacionária, a resiliência da atividade econômica e as expectativas dos preços desancoradas foram os argumentos para a decisão. Apesar da ata do Copom não se comprometer com as decisões das próximas reuniões, é esperada a continuidade da estratégia de elevação dos juros. A perspectiva deriva das projeções do Banco Central para uma inflação fora da meta até 2027.

Os dados continuam surpreendendo com a robustez do avanço econômico. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,4% no segundo trimestre de 2024, muito acima das expectativas. A composição do índice infere maior contribuição pelo lado da oferta do setor de serviços e indústria e, pelo lado da demanda, pela elevação do consumo das famílias, dos gastos do governo e da formação bruta de capital fixo. O destaque fica para a revisão altista para os dois últimos trimestres de 2023 que impulsionou o crescimento do PIB em 2,5% nos últimos 12 meses.

No início do terceiro trimestre, ainda que a produção industrial tenha recuado, varejo e serviços seguem expandindo seus resultados. Ao associar o aumento dos investimentos ao setor de serviços, há uma expansão da capacidade produtiva do país e, logicamente, revisões positivas para o PIB projetado.

Por fim, a taxa de desemprego caiu para 6,6% no trimestre encerrado em agosto, após a constatação de mais pessoas trabalhando com um rendimento salarial mais alto. No mesmo sentido, os dados do Caged reforçaram a situação de aquecimento para a economia este ano. O ritmo acelerado da economia brasileira pode gerar um descompasso entre oferta e demanda de bens e serviços. Por essa razão, a circunstância gera a necessidade de o Banco Central intervir com elevação de juros, a fim de reduzir a pressão inflacionária causada devido ao desequilíbrio da economia.

O Ibovespa não conseguiu acompanhar a direção internacional. Existe uma assimetria dos riscos para a situação brasileira, o ponto positivo é de que o cenário global vem apresentando uma evolução favorável para os ativos de risco, além da resiliência da economia aumentar as expectativas de maiores lucros das empresas listadas na bolsa. Por outro lado, o ciclo de alta da taxa Selic e ruídos fiscais limitam o fluxo de recursos para a renda variável.

A renda fixa obteve rentabilidade negativa devido à alta generalizada da curva de juros. Os vértices curtos subiram devido à perspectiva de uma Selic mais alta, enquanto os mais longos foram afetados pelas incertezas das políticas fiscais em razão da condução equivocada das contas públicas, o que resulta na menor capacidade de estabilizar a dívida pública.